













## PEQUENAS NOTAS VIDA E POESIA

O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem, por despacho, no Palácio da Catete, os sr. Apolônio Sales, ministro da Agricultura e Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. Em audiência o chefe do Governo recebeu D. Aquino Correa, o major Aluísio Ferreira, diretor da E. F. Madeira-Mamore, e os alunos das Faculdades de Medicina e de Direito da Capital Federal.

O desembargador Cândido Lobo esteve no Palácio da Catete para agradecer o telegrama de pêsames enviado pelo presidente Getúlio Vargas por motivo do falecimento de sua esposa.

O ministro Eino Walkkangas, da Finlândia, esteve no Palácio da Catete para agradecer ao presidente Getúlio Vargas os cumprimentos que, em seu nome, o comandante Isaac Cunha lhe apresentou pela passagem do aniversário da independência desse país amigo.

O presidente da República nomeou, por decreto de ontem, o coronel aviador Altair Eugênio Rossignoli para exercer interinamente as funções de sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Por outro decreto o referido oficial foi exonerado do cargo de sub-diretor de ensino do mesmo Ministério.

O contra-almirante Guilherme Riecken foi nomeado ontem por decreto do presidente da República, para exercer as funções de representante do Ministério da Marinha na sub-comissão mista do Brasil-Estados Unidos da América do Norte.

O presidente Getúlio Vargas assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de 12.000 cruzeiros à verba material do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

Hoje, às 14 horas, no salão de conferências do Palácio da Guerra, realizou-se uma conferência, pelo capitão Jefferson Cardim de Alencar Osório, intitulada "Natal e sua Defesa".

Foi marcada para o próximo sábado, 12 do corrente, a solenidade de colação de grau dos novos bachareis da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, que terá lugar no Teatro Municipal, às 21 horas.

Durante o mês de novembro último visitaram a Biblioteca Nacional 4.736 pessoas, que consultaram 9.724 impressos, 12.794 manuscritos, 1.762 cartas geográficas, 8.394 peças iconográficas e 16.964 periódicos.

Os diplomatas da Escola Nacional de Música do ano de 1932 vão comemorar o decênio de sua formatura no dia 10 do corrente.

Realiza-se amanhã, dia 10, às 17 horas, em sua sede à praça da República, 54-1.º andar, uma sessão da Sociedade Brasileira de Filosofia.

Por iniciativa do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região e com o apoio de todas as associações da classe serão realizadas no próximo dia 11 do corrente comemorações pela passagem do nono aniversário da promulgação do Decreto 23.569, que regulamentou no país o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor.

No Palácio Tiradentes, será realizada hoje, às 16.30 horas, a solenidade de colação de grau dos alunos que concluíram o curso da Escola Nacional de Agronomia.

Reune-se hoje, às 20 horas e meia, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, sob a presidência do professor Arthur Ramos.

Vão ficar abertas, de 10 a 25 do corrente, as inscrições ao Curso de Preparação de Bibliotecários, dos Cursos de Administração do DASP.

Os candidatos chamados à prova de Aritmética da Escola de Aeronáutica, a realizar-se no dia 15 do mês corrente, terão condução em trem especial que partirá às 7 horas da estação Bento Ribeiro para a referida Escola.

Realizou-se ontem na igreja do Carmo, na Lapa, a missa mandada celebrar em comemoração do "Dia da Justiça" pela comissão promotora dos festejos chefiada pelo nosso confrade Francisco Salles Malheiros.

Em cumprimento ao decreto-lei n. 5.022 de 3-12-42, o Banco do Brasil e os demais estabelecimentos de crédito desta capital resolveram observar o seguinte horário: das 9.40 às 11.30 e das 13.30 às 15.30, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 9.10 às 11 horas.

O interventor no Maranhão, sr. Paulo Ramos, a convite do Centro Maranhense, fará no dia 11 do corrente, sexta-feira, às 17 horas uma conferência sobre as realizações do seu governo naquele Estado. Essa conferência será realizada na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização resolveu suprimir a taxa adicional de seguros a que se refere a letra "b" das Condições Gerais das Tarifas Marítimas e Fluviais do Brasil para os portos de Macéio e Ilheus.

São convidados a comparecer no Conselho Municipal as alunas que terminaram o curso de Defesa Passiva da Legião Brasileira de Assistência: Turma A, hoje, às 16 horas; Turma C, sexta-feira, dia 11, às 16 horas.

O Coordenador da Mobilização Econômica designou o ten. cel. Flaviano de Matos Vianque para exercer as funções de seu Assistente Especial para os trabalhos de emergência referentes a minerais de guerra.

Inaugura-se hoje às 11 horas, no Auditório do Instituto Nacional de Puericultura, o Serviço de Banco de Sangue.

Reuniram-se ontem, sob a presidência do general Arthur Silveira, a Comissão de Defesa Econômica.

**D**IZIA há pouco José Bergamim que os três inimigos da alma da novela seriam: a moral, a psicologia e a história. Quereria ele dizer que o romance moderno se corrompera pela história, pela psicologia, pela moral. Para o crítico, Cervantes seria o grande exemplo da novela pura. Como uma árvore, os romances de Cervantes nos enchem a vista de gozo. Os modernos não se contentariam com a maravilha da floragem, com as folhas, com os frutos. Cavariam fossos enormes para que soubessemos do mundo invisível das raízes. Então os três inimigos da alma da novela tomam conta de tudo. E o gênero poético passa a ser científico, doloroso, amargo. As palavras perdem o seu poder de encantamento, e as coisas passam a valer mais do que o são. O romance e o conto teriam que afirmar qualquer coisa. Todas as raízes da alma humana seriam expostas, terras revolvidas, verdades ditas, fatos e cifras como os documentos essenciais para o romance fosse vivo. Ele seria vivo, mas perderia de seu conteúdo poético. As vezes, o que parecia morto era o que, na realidade, era vivo. Foi atrás desta vida que salu Marcel Proust, e Joyce se entregou à mais arrastada aventura do homem à procura de uma parte de sua alma que lhe escapava. Era uma cruzada pela poesia, no romance e no conto, que se tornaram tão cruéis, tão deshumanos.

Lendo o livro de estreia de Aurélio Buarque de Holanda, *Dois Mundos*, senti tudo isto, vendo no meu jovem amigo um criador do grande tipo da novela mais ligada à poesia que aos fatos. Ou melhor, do poeta, que quer tirar da vida não o que ela apresenta, puramente, de físico, mas do que a vida nos sugere de sonho.

O homem Aurélio é mesmo da categoria dos líricos, homem que engendra poesia, embora seja um gramático de formação. Como em Manuel Bandeira, como em Paul Valéry, a gramática não sugou de Aurélio os seus sumos poéticos. Pelo contrário, Aurélio é dos que levam a gramática para a poesia, porque fazem da gramática um instrumento de vida.

Por isto a forma do mestre de português é tão íntima da criação popular. O escritor Aurélio Buarque de Holanda não guarda distância da língua que brota do povo. Lendo-se os seus contos, muitas vezes a frescura nativa dos narradores de história de trancos nos absorve, porque ele mesmo fala como a gente da sua província. O

**O exemplo do Vaticano**  
PIO XII, segundo as informações da Europa, pronunciou, há dias, as mais belas palavras que já profereu como chefe da Igreja Católica universal.

O Sumo Pontífice demonstrou-se à altura do conturbado momento que vive o mundo. No vigoroso conteúdo das suas expressões, colheu a opinião geral a certeza de que o vigário de Cristo é um homem para a tragédia contemporânea. Essa luminosa certeza, que enche de justo conforto o coração de quantos, como a totalidade da população brasileira, refugiam na fé todas as esperanças, veio até nós na resposta com que o Santo Padre acolheu uma sugestão no sentido de abandonar o Vaticano. Definindo a clara compreensão de seu papel, o Papa redarguiu que permaneceria na Cidade Eterna, pois determinara a todos os bispos do mundo que não abandonassem seus postos no momento da desgraça de seus fiéis. E o bispo de Roma, teria acrescentado, não pode nem deve ser o primeiro a desrespeitar a ordem que ele mesmo deu.

Em meio às angustiosas notícias que correm a terra, preparando o espírito dos homens para maiores provações, o telegrama portador das palavras do Santo Padre chegou como uma mensagem de esperança. Os exércitos que lutam e as legiões que se adrextam para o combate foram visitadas por uma bênção à distância. Como integrante da humanidade, o Papa fez ver que participava dos sofrimentos que nos assolam. Como Sumo Sacerdote, ergueu a mais ardente prece que um sucessor de São Pedro houvesse levantado. Na sua quase arrebatada resposta vive um inteiro catecismo do amor cristão e de piedade religiosa.

Eis porque suas fortes e insofismáveis palavras clamam tão fundamentalmente em todos os corações formados na beleza do espírito. Os bispos de todas as cidades do Universo estarão com os seus crentes, sob as maiores agruras, Ficarão, talvez, sob os escombros das igrejas soterradas. Mas permanecerão zelando pelas ovelhas que a religião lhes confiou. Obcederão a uma ordem, que talvez não fosse preciso ser dada. E seguirão o exemplo superior do vigário de Roma, que permaneceu na sua diocese, mesmo sob a loucura do bombardeio que a loucura de Mussolini atraiu para a Cidade Eterna.

**As instalações do Banco da Borracha**

O BANCO DE CRÉDITO DA BORRACHA surgiu da necessidade de ter o governo um instituto capaz de amparar a produção e desenvolver a comercialização e o desenvolvimento econômico do setor.

É um aparelho orientador e regulador das necessidades do consumo e que se destina a desempenhar um alto papel na economia amazônica.

Para compor a sua diretoria, foram escolhidas figuras de indiscutível merecimento técnico, que procedem não só da prática bancária mas também do trato com os problemas econômicos da região. Pelos testemunhos de capacidade revelados no governo da Acre, cujos sergais opulentaram a produção em virtude das suas medidas que adotou em sua administração, foi convocado para as funções de presidente do novo aparelho o capitão Otton Passos, que da sua competência, já já sobressaia provas em funções de muita responsabilidade. Correspondendo à alta confiança do Chefe da Nação, o novo presidente do Ban-

coeta Aurélio, o lírico do "Chapéu de meu pai", deixa que a sua língua se solte, a vontade. O rigor gramatical que em Graeciliano Itamir lhe perturba a sensibilidade, dando ao grande romancista uma certa segurança de forma lírica, em Aurélio é dominado pelo efusivo lírico, pela queda que ele tem pelo povo.

O contista deste livro admirável que é *Dois Mundos*, se, às vezes, foge do povo pela correção da forma, aproxima-se dele, sempre, pela imagem, pelo poder poético. Aurélio escreve quase sempre certo demais, mas vê, apalpa, ouve com a sensibilidade do povo. As suas imagens, os seus acentos poéticos, os seus derrames líricos, estão ligados aos cantores de relados, às meninas dos pastores, às negras velhas, aos seus amigos de infância.

O escritor Aurélio Buarque de Holanda possui o domínio das palavras poéticas. E bem daqueles que tem "uma alma que quer sair, escapar, por la boca". O povo é assim, tem sempre uma alma que quer escapar pela boca. E a alma dos criadores; e é por isto que se diz que a voz do povo é a voz de Deus. E a voz que tem poderes de mover montanhas.

O autor de *Dois Mundos* tem a grandeza de saber falar com a simplicidade do povo. De falar e de sentir. Quando os puristas o arrastam para a composição grau 10, ele tem a coragem de voltar-se para os seus mestres de Porto de Pedras e Porto Calvo, para as suas velhas negras, os seus tempos de menino, e vence os puristas, os puristas e desgraçados puristas, maldores da língua entregando-os à grande força da terra.

Os seus contos não são vítimas das três inimigas da novela de que fala Bergamim; são da vida que cresce como um pé de pau-d'arco, que troncheia ao vento, coberto de flores. Mesmo quando ele faz aquele retrato cruel da avó, mesmo quando nos fala das cabeças regoladas dos canceiros, Aurélio procura a solução lírica. Eu que o conheço desde menino, que o vi fazer-se homem decorando poemas de Antônio Nobre, mestre-escola de um orfanato, que lhe senti a quebra da alma, os entusiasmos, as tristezas, as grandes alegrias, sinto-me com parte de irmão na sua vitória. Relendo os seus contos, eu o vejo na profundidade de sua alma, o olhar rapaz, sempre às carreiras, sempre atrasado, uma natureza transbordante de vida, de poesia.

José Lins do Rego

co e seus companheiros de diretoria logram, em curto espaço de tempo, instalar o estabelecimento e suas filiais de modo a poder prestar amparo à indústria extrativa, objetivo visado pelo governo e condição indispensável para que a safra da borracha alcançasse o maior rendimento possível.

Instalar a sede de um banco não é, entretanto — como alguns supõem — o mesmo que montar uma tenda. Sobre tudo quando esse estabelecimento tem de funcionar com a presença de um diretor norte-americano e de outros diretores cujo ambiente exige certa dignidade e conforto, numa cidade de clima tropical.

Não foi outra coisa o que o presidente do Banco da Borracha pretendia, coisa simples e sensata: proporcionar para que o estabelecimento possuísse instalações capazes de oferecer comodidade aos seus funcionários e clientes.

**Alimentação do povo**

ENTRE os problemas básicos dos povos destaca-se o da alimentação, aparecendo em primeiro plano as hortaliças e as frutas de cultura anual. Em época normal, todos os nossos horticultores adquiriam suas sementes de revendedores que as importavam da Europa. Com a guerra, essas importações passaram a ser feitas dos Estados Unidos, a um custo elevado de modo difícil, em virtude do problema dos transportes. Urge, por isso, a criação, entre nós, de um ou mais centros de produção de sementes, afim de suprir, dentro de pouco tempo, as diferentes regiões brasileiras, especialmente o norte e o nordeste.

Mas, para a quase totalidade do território nacional existe um entrave primário de natureza técnica, que é a obtenção de sementes. Devido às condições ecológicas, principalmente temperatura e luminosidade, a maioria das hortaliças não produz sementes na parte tropical e sub-tropical do país. Exemplo típico é o da cebola, que apenas floresce e produz sementes férteis em condições normais, no sul meridional do Rio Grande do Sul e outras poucas zonas. Fato idêntico acontece para inúmeras hortaliças. E, pois, aquela região gaúcha uma das mais privilegiadas, dispondo de condições semelhantes às famosas zonas produtoras de sementes de hortaliças do mundo.

Foi pensando nisso e, afim de suprir o horticultor brasileiro de sementes, que o Ministério da Agricultura, através da sua Estação Experimental em Pelotas, promove estudos com frutas e hortaliças desde o ano de 1938, quando foi fundado esse estabelecimento. Para se ter uma idéia da amplitude desses trabalhos, é bastante citar que somente de tomate foram estudadas 32 variedades, 11 de pepino, 26 de ervilha, 22 de batata, 7 de aspargo, 23 de morango, 33 de melão, 28 de melancia, 9 de rabanete, 26 de cebola, 3 de cenoura, etc. Muitos dados e observações foram colhidos. A Estação Experimental de Pelotas está, portanto, habilitada, do ponto de vista técnico, a ampliar, em larga escala, a produção de sementes de hortaliças.

Segundo a orientação do presidente Getúlio Vargas, o ministro da Agricultura está empenhado em resolver o importante problema de terras em Fraga, já pleiteado a compra de terras em Fraga, no município de Pelotas, com o objetivo de ali instalar, subordinado ao referido estabelecimento do Instituto de Experimentação Agrícola, um Serviço de Produção de Sementes de Hortaliças, em larga escala, dentro do mais curto espaço de tempo. Fraga, segundo a opinião dos técnicos, é um local ideal para a criação de um serviço dessa natureza, pela topografia das terras, facilidade de irrigação e outros fatores indispensáveis ao sucesso do cultivo de hortaliças.

## O dia da Justiça

**C**OMEMORA-SE HOJE O "DIA DA JUSTIÇA", com duas solenidades, uma de caráter religioso, outra de confraternização dos adrogados. O aspecto religioso da comemoração traduz o anseio cristão de paz para a humanidade. Os cultores do Direito totem os seus olhos para Deus, que é Justiça infinita, nestes dias tão enturbados pela guerra, quando o monstro nazista, violador de todos os direitos, espalha pela face da terra o horror das suas trágicas sátanas.

Entretanto, a paz que rogamos a Deus, é a paz digna e justa, que só sobrevém com a vitória das nações que se levantaram contra os totalitarismos sanguinários, batendo-se pela sua liberdade e pela liberdade dos povos pequenos e fracos. Não haverá paz, com a sobrevivência iníqua de doutrinas que representam a subversão catastrófica de todos os legítimos valores do espírito e por isso nada mais do que a "desordem organizada". Para que venha essa paz, reparadora do direito e da justiça, formulam preces fervorosas todos os corações verdadeiramente cristãos.

Outra nota simpática da comemoração de hoje, é o feliz pretexto que ela oferece para mais uma vez se reafirmar a solidariedade entre os profissionais da carreira jurídica.

Homens que labutam, dia a dia, nos prédios do foro, restabelecendo a justiça, quer punindo pelos direitos de outros homens, quer promovendo a conciliação dos dissídios, hoje se reúnem numa festa de família para que melhor se apertem os laços de sua solidariedade, não só profissional, mas da solidariedade humana.

"O dia da Justiça" tem, assim, no calendário do Estado Nacional, uma significação diferente.

No período liberal, que foi um longo trecho da História do Brasil, a lei nem sempre traduzia verdadeira necessidade, porque se ordenava sob o preconceito materialista de categorias fúteis, à margem da realidade brasileira. Quando assim não era, o que a lei exprimia era então a cristalização de interesse subalterno para servir a pessoas e a grupos.

A justiça, portanto, nem sempre foi aquela dama de olhos vendados; porque ela tinha bem abertos sobre conveniências particulares, muitas vezes em detrimento dos direitos inalienáveis e imprescritíveis da coletividade.

Assim, havia, não raro, uma dissociação flagrante entre o que era a lei e o que era o direito, pois a lei compreendia apenas um conjunto de dispositivos, emanados do pragmatismo pessoal e unilateral, em contraposição aos postulados jurídicos da realidade brasileira.

O regime de 1937 revolveu os fundamentos da nacionalidade, colocando os valores na sua verdadeira escala, eliminando da linguagem jurídica certos conceitos de pura abstração, circunscrevendo, enfim, o "social" e o "individual" em seus verdadeiros limites.

O direito social, que era uma quase nebulosa antes de 1930, pois num regime individualista ele assumia feição subversiva, hoje, em doze anos de renovação fecunda, vai se corporificando numa sistemática moderna e de fisionomia acentuadamente nacional.

A justiça social, postulada básico dum regime deveras cristão, fundamento insuperável do regime novo, era, anteriormente à revolução brasileira, um sonho, gerência de espíritos lúcidos, que sabiam distinguir entre "casos de polícia" e legítimas aspirações do trabalhador.

E tanto mais significativo o "Dia da Justiça", quando a Justiça é — agora — praticada todos os dias.

## O crédito agrícola

**A** NOVA ORDEM DE COUSAS, longe de haver estabelecido um controle necessário do governo sobre a economia geral, determina que esta repouse sobre a iniciativa particular, sobre que deve incidir o amparo dos poderes públicos. Interpretando com a maior fidelidade o espírito dos novos institutos, o Estado Novo exerce uma eficiente política econômica, amparada, sobretudo, na repressão dos lucros abusivos por parte dos intermediários de negócios, e na proteção imediata do trabalho e da produção.

O crédito agrícola, plenamente inexistente em todo o Brasil, antes de 1937, hoje, graças a esse espírito protetor, se acha de tal modo difundido e assegurado, que não há qualquer exagero em considerá-lo uma das maiores fontes de estímulo às atividades agro-pecuárias.

Um dos fatores negativos do desenvolvimento de nossos indústrias rurais, era, exatamente, a completa ausência de capital para os pequenos lavradores, em regra obrigados, para custearem os seus plantios, a tomar dinheiro, mediante juros exorbitantes, aos agiotas locais.

Isso determinava o sacrifício quase total dos solos pendentes, vendidos antecipadamente a terceiros, que absorviam todos os lucros possíveis.

O decreto 4.360, de 5 de junho de 1942, estabelecendo o crédito agrícola no Banco do Brasil, veio liquidar tal situação, como se pode ver dos estatísticos que registam, de ano para ano, com o decréscimo da exploração capitalista, o aumento da distribuição de meios às classes produtoras, no interior do país.

Tenho-se a ideia do papel que o Cartão do Banco do Brasil vem desempenhando na distribuição de numerário às nossas populações rurais pelos seguintes dados: tendo em 1938, realizado empréstimo no valor apenas de 46 mil cruzeiros, já em 1939 os mesmos se elevavam a 198 mil, para logo, no ano seguinte, isto é, no ano de 1940, culminar em 435 mil cruzeiros e total dos empréstimos realizados por intermédio daquele instituto.

Com as outras obras em vias de realização, e já começadas, como a Escola de Capitães Rurais, os Núcleos de Tiquia e São Bento, em breve teremos a Baía da Ilha transformada em um dos maiores centros de produção agrícola do país, servindo antes de tudo à Capital Federal, tão digna de bom e abundante fornecimento de certos gêneros de consumo diário.

O núcleo de Santa Cruz na Batizada, com um aglomerado de 300 famílias de trabalhadores, já está produzindo anualmente cerca de 10 milhões de cruzeiros.

Com as outras obras em vias de realização, e já começadas, como a Escola de Capitães Rurais, os Núcleos de Tiquia e São Bento, em breve teremos a Baía da Ilha transformada em um dos maiores centros de produção agrícola do país, servindo antes de tudo à Capital Federal, tão digna de bom e abundante fornecimento de certos gêneros de consumo diário.

O núcleo de Santa Cruz na Batizada, com um aglomerado de 300 famílias de trabalhadores, já está produzindo anualmente cerca de 10 milhões de cruzeiros.

Com as outras obras em vias de realização, e já começadas, como a Escola de Capitães Rurais, os Núcleos de Tiquia e São Bento, em breve teremos a Baía da Ilha transformada em um dos maiores centros de produção agrícola do país, servindo antes de tudo à Capital Federal, tão digna de bom e abundante fornecimento de certos gêneros de consumo diário.

O núcleo de Santa Cruz na Batizada, com um aglomerado de 300 famílias de trabalhadores, já está produzindo anualmente cerca de 10 milhões de cruzeiros.

Com as outras obras em vias de realização, e já começadas, como a Escola de Capitães Rurais, os Núcleos de Tiquia e São Bento, em breve teremos a Baía da Ilha transformada em um dos maiores centros de produção agrícola do país, servindo antes de tudo à Capital Federal, tão digna de bom e abundante fornecimento de certos gêneros de consumo diário.

O núcleo de Santa Cruz na Batizada, com um aglomerado de 300 famílias de trabalhadores, já está produzindo anualmente cerca de 10 milhões de cruzeiros.

Com as outras obras em vias de realização, e já começadas, como a Escola de Capitães Rurais, os Núcleos de Tiquia e São Bento, em breve teremos a Baía da Ilha transformada em um dos maiores centros de produção agrícola do país, servindo antes de tudo à Capital Federal, tão digna de bom e abundante fornecimento de certos gêneros de consumo diário.

## O POLER EXECUTIVO NO REGIME AMERICANO

Monte Arrais

**A**DOÇÃO do sistema presidencial presunso que o executivo oriente, coordena e comanda. Não pode haver um regime em que um dos poderes não exerça, ativa e plenamente, o papel de movimentador dos demais.

No parlamentarismo, esta ação compete ao legislativo, que não só decreta a norma jurídica, como a faz executar, por um comitê mantido pela sua confiança; — o Conselho de Ministros, ou melhor, o Gabinete, órgão responsável, perante o Parlamento, política, civil e criminalmente, pelo bom desempenho administrativo.

Nos governos colegiais, como o sulgo, saindo o presidente da Federação, do Conselho Federal, que por sua vez emana da Assembleia Nacional Representativa, o legislativo reveste também feição predominante.

No presidencialismo, nada tendo o Congresso que ver com a execução ou a aplicação das normas legais, por se opor a isso a própria essência do regime, só ao executivo cabe desempenhar a missão de controlador, por ser, de todos os poderes, aquele que, exercendo ação administrativa, está em contacto mais direto com o meio social, de cujas necessidades se torna, assim, o melhor intérprete.

Se o executivo, dentro da concepção do governo genuinamente americano, que é a presidencialista em contraposição ao inglês, não exerce o controle constitucional, como decorrência disto, o que variamos era a completa subversão do sistema que, minado nos seus próprios alicerces, se precipitaria na anarquia, pela ausência de uma força detentora da autoridade máxima, no solo do próprio governo.

Numa apreciação de conjunto, o legislativo não orientaria os outros poderes, por não ser esta a sua missão política; o judiciário também não o faria por idêntico motivo. E quem, pois, a não ser o chefe do poder executivo, poderia investir-se de tão relevante encargo? Teríamos de assistir ao desconjuntamento de toda a engrenagem institucional, restabelecendo-se a alternativa, ou de um estado de acefalia pública ou do regresso do poder político às formas absolutistas, tirânicas e obscuras, que dominaram nos mais remotos dias da história.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vigiado por qualquer deles. Augusto Comte e seus seguidores sociológicos evidenciaram cientificamente.

Postas mesmo à margem as ficções e as fantasias dos sonhadores, que imaginam ser possível lançar as bases de qualquer organização estável, na realidade social, não atingimos, ainda assim, como seja possível estabelecer-se qualquer dos regimes políticos, amparados na norma da divisão das diversas faculdades do poder soberano, sem deter a um dos órgãos que, detentor, de jure e de fato, a autoridade de coordenar ou mesmo, até certo limite, de subordinar os demais congêneres. Gladstone, que era um espírito mais positivo do que o de muitos dos doutrineiros dos nossos dias, já dizia, ao estudar o mecanismo constitucional da monarquia anglo-saxônica, que jamais poderia existir uma forma política em que um dos titulares do governo não detivesse a prerrogativa de vigiar seus companheiros, sem ser, ao mesmo passo, vig











# Presidência da República Cruz Vermelha Brasileira

## Sobre a prescrição das ações de anulação de casamento

O presidente da República assinou um decreto-lei revogando o decreto n.º 13, de 29 de janeiro de 1933 e reestabelecendo o disposto nos parágrafos 1.º e 7.º, n.º 1, do art. 173 do Código Civil.

Apresentando ao chefe do governo o projeto desse decreto-lei o sr. Marcondes Filho, ministro interino da Justiça, fez com a seguinte exposição de motivos: Sr. presidente — Cuidando dos prazos de prescrição das ações de anulação de casamento, nos casos de erro essencial e de coação, o Código Civil determinava que nos primeiros o prazo tivesse curso a partir da data do casamento (art. 173, n.º 1, e 7.º, n.º 1) e nos segundos a partir da data em que tivesse cessado a coação (art. 173, n.º 5, n.º 1).

Esse sistema vigorou até 29 de janeiro de 1933, quando o decreto n.º 13, votado com grande apeloamento pelo Congresso, determinou que, nos casos previstos no art. 173, n.º 1, e 7.º, n.º 1, os prazos de prescrição seriam: "contados a partir da data em que o cônjuge enganado tenha tido conhecimento do fato que constitui o erro essencial, nos termos do art. 219 do mesmo Código".

Assim, os prazos de dez dias e de dois anos, previstos no art. 173, n.º 1, e 7.º, n.º 1, que deveriam correr a partir de uma data certa, a da celebração do casamento, passaram a ter um termo incerto, dependente "da data incerta" em que o cônjuge enganado tenha tido conhecimento do fato que constitui o erro essencial.

Ora, pelo decreto-lei n.º 4.529, de 30 de julho do corrente ano, foi modificada o art. 173, n.º 5, n.º 1, do Código Civil, para o fim especial de indicar o prazo de prescrição de ação para anulação do casamento começando a correr na data em que o cônjuge enganado tenha tido conhecimento do fato que constitui o erro essencial.

Deu lugar a essa medida o número verdadeiramente extraordinário de anulação de casamento que se vinha verificando nos últimos anos, embora já decorrido muitos anos de vida conjugal. E que a lei dava lugar a que, juntamente com a prova da alegada coação, fosse feita a de que essa coação só cessara menos de seis meses antes da data em que a ação fora proposta.

Foi portanto, o abuso verificado na aplicação de uma norma legal que se destinava ser aplicada somente em casos excepcionais, que raramente se verificavam em um grande centro, onde a liberdade de que gozavam os adolescentes no seio das famílias exclui, em regra, a possibilidade de serem a sofrer qualquer coação, foi a excessiva tolerância dos tribunais, largamente demonstrada em inúmeros julgados, que ia, aos poucos transformando em um divorcio disfarçado a anulação de casamento, que tornou de impossível necessidade a nova norma baixada por v. excel. pelo já citado decreto-lei n.º 4.529.

Um exame mais cuidadoso do assunto, entretanto, depois de baixado esse último decreto-lei, convenceu-me de que os que peticelam a dissolução da sociedade conjugal, não deixarão de buscar na ação de anulação fundada em erro essencial o remédio que procuravam com a mesma ação com fundamento na coação.

Nem se diga que a prova do erro é mais difícil do que a da coação. Quando as partes abandonam o seu domicílio em busca de lugares distantes, onde não são conhecidas, como é frequente em casos dessa ordem, pode-se afirmar que não há prova que seja impossível, não seguir difícil, sobretudo porque, nessas ações a regra é o confesso entre as partes, que não trepidam em aceitar os males desastrosos papéis.

Em tais circunstâncias, parece-me que, para certos casos, a prova do erro será até mais fácil do que a da coação. O caso sem filhos, por exemplo, talvez tenha dificuldade em achar quem represente, com aparências de veracidade, o papel de cônjuge. Entretanto, poderá sempre fazer prova, por meio de testemunhas e que o exame médico confirmará, de que a mulher já era deflorada e que o marido só soube do fato depois de 10 dias após a prova de defeito físico, de modo a seguir, também, não é difícil, sobretudo depois que se reconheceu que a infecção sífilítica pode ser incluída entre as que justificam a anulação. Por último, há a larga porta do erro sobre a honra e boa fama do outro cônjuge, cuja alegação depende apenas do escrutínio das partes, não muito frequente em tais casos, não dominado por alguma paixão.

E' certo que esses abusos ainda não se verificaram, ou, pelo menos, ainda não se verificaram em número tão grande que assumisse as proporções de um escândalo, como sucedeu com as anulações por coação. Mas isso só se deu porque havia esse último caminho aberto, que facilitava as partes alegações menos constrangedoras. Estancada essa fonte de anulações, porém, é inevitável que as partes procurem a outra, vencendo sem grande dificuldade os primeiros escrúpulos que possam suscitar alegações de outra ordem.

E' para evitar que isso se verifique que tenho a honra de sugerir a v. excel. seja baixado o decreto-lei cujo projeto vai anexo, pelo qual seria revogado o decreto n.º 13, de 29 de janeiro de 1933, e reestabelecida a vigência integral do art. 173, n.º 1, e 7.º, n.º 1, do Código Civil.

Como v. excel. não ignora, a "prova" da insubsistência do vínculo é um dos mais importantes fatos da felicidade conjugal. Tem sido, por isso, das mais perniciosas sobre as famílias brasileiras a influência exercida pela idéia, gerada pelas facilidades de certos julgados, de que a anulação de casamento estaria sendo, no Brasil, o sucedâneo do divórcio, sendo mesmo definitivo em muitos casos infelizes.

Estou, por isso, convencido de que, revogando o mencionado decreto n.º 13 e restaurando a plena vigência dos §§ 1.º e 7.º, n.º 1, do art. 173 do Código Civil, v. excel. contribuirá de modo eficaz, como já o fez com o decreto-lei n.º 4.529, para a solução da infelicidade conjugal, cuja importância não é imposta pelo art. 124 da Constituição.

A v. excel., entretanto, caberá decidir como lhe parecer acertado.

Amplio a oportunidade para reverter a v. excel. os protestos do meu profundo respeito. (A) Alexandre Marcondes Filho.

**Bolsas de estudo para os cursos de Especialização do Departamento N.º de Saúde**

Instituto de Estudos para a Cruz Vermelha Brasileira, presidente

## CONCLUSÃO DE CURSO DE QUINHENTAS ENFERMEIRAS SOCORRISTAS — A SRA. DARCY VARGAS ESCOLHIDA PARA MADRINHA DA TURMA — RECITAL EM BENEFÍCIO DA GENEROSA INSTITUIÇÃO



CRUA de 500 enfermeiras-socorristas da C.V.B., que concluíram o curso na Associação Brasileira de Educação, na Associação Cristã de Moços e na Associação Cristã Feminina, sob a direção da sr. Isolinda Pinheiro, vão receber seus certificados em sessão a realizar-se segunda-feira próxima, às 21 horas, na A. B. I.

**Convidada a Sra. Darcy Vargas para paranimfar a turma**

A sr. Darcy Vargas, convidada para paranimfar a turma de enfermeiras-socorristas que concluíram o curso da C.V.B., esteve, ontem à tarde, na A.B.I., onde, depois de deixar-se fotografar entre as diplomandas, recebeu a Sr. Isolinda Pinheiro, tendo sido, por esta ocasião, alvo de expressiva homenagem por parte das alunas. Antes de retirar-se, a primeira dama do país, em breves palavras, agradeceu tão carinhoso gesto.

**Encerramento do estágio no Hospital Gaffrée**

Realizou-se ontem, pela manhã, a cerimônia de encerramento do estágio das enfermeiras-socorristas da C.V.B., que vinha sendo feito no Hospital Gaffrée. O ato teve caráter festivo e a ele compareceram o dr. Francisco Assis Ribeiro, dedicado chefe do estágio, e todos os assistentes da clínica.

**Homenagem das alunas**

As alunas que concluíram o estágio, como prova de gratidão, ofereceram ao dr. Assis Ribeiro um artístico mimo. Na ocasião, em nome de suas colegas, falou a monitora Clarice Lina Freire, que pronunciou as seguintes palavras:

"Neste momento, em nome de minhas colegas e no meu próprio, quero apresentar-vos as nossas despedidas. Não queremos, porém, fazê-lo sem expressar-vos o nosso profundo reconhecimento pela boa vontade, pelo carinho e, principalmente, pelos ensinamentos que aqui colhemos sob a orientação eficiente de quantos luteram este Serviço de cirurgia. Este agradecimento, nós o expressamos em primeiro lugar como brasileiras, pois aqui, com os olhos fitos no futuro da Pátria, procuramos preparar-nos para servir-lhe no transe que atravessa. Permitais que, no deixarmos este Serviço, aqui deixemos como testemunho da nossa gratidão esta imagem de Cristo. Ela representa a piedade e a fé, os principais mandamentos também dessa religião de que sois sacerdotisas."

**CONFERÊNCIAS**

**"NATAL E SUA DEFESA"**  
Hoje, às 14 horas, no salão de conferências do Palácio da Guerra, pelo capitão Jefferson Cardim de Alencar Osório.

**"DEMONSTRAÇÕES FOLCLÓRICAS DE GOIÂNIA"**  
Na Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, hoje, às 20.30, pelo professor Renato de Almeida.

**"O CENTENÁRIO DE MALLARME"**  
Pelo professor Roberto Alvim, hoje, às 17.30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia.

**"GETULIOCRACIA: A DOCTRINA DO ESTADO NOVO"**  
Amanhã, às 20.30 horas, na A. B. I., pelo professor José Romana.

**"TENDÊNCIAS MODERNAS DO DIREITO ADMINISTRATIVO"**  
Pelo dr. Temístocles Cavalcanti, amanhã, às 21 horas, no Instituto dos Advogados do Brasil.

**"O JORNALISMO NO TEATRO DA GUERRA"**  
Pelo sr. Barreto Leite Filho, sexta-feira próxima, às 12 horas, no Automóvel Club do Brasil.

**Combate ao exercício ilegal da medicina**  
PORTO ALEGRE, 8 (A.N.). — Apesar das disposições legais contrárias e da rigorosa fiscalização exercida contra os infratores da lei, o exercício clandestino da medicina continua em vários pontos do Estado, bem como a fraude dos direitos profissionais da odontologia. Em vista do que acontece, o Sindicato de Médicos e Odontólogos resolveu fazer uma campanha de combate contra o charlatanismo, para o que já entrou em entendimentos com o Departamento Estadual de Saúde.

**ADVOCADOS**  
IVENS DE ARAUJO  
ANTONIO BASTOS DE ARAUJO  
PHILADELPHO GARCIA  
Araújo Porto Alegre 70 (Ed. P. Alegre)  
Salas 411-412 — Fone: 42-6287

dote: a da cura dos males do próximo; religião do sacrifício, do bem; do amor e do desprendimento.

O dr. Francisco Assis Ribeiro, bastante comovido, pronunciou, então, línguas palavras de agradecimento, sendo, ao terminar, muito cumprimentado pelos presentes.

**Grande Recital de Danças em benefício da Cruz Vermelha**

Conforme foi noticiado, realizar-se-á hoje, às 16 horas, no Teatro Astória, em Ipanema, o grande recital de danças promovido pela sr. Dorothy Morgan Campos, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e da América. Tomam parte no recital, que alcançará, por certo, um grande êxito, as seguintes alunas da festalada professora de ballados: Nancy Norris,

Jean Paterson, Corina Lucy Baldo, Ruth Chaves, Irmãs de Mello, Miriam Moura Brasil, Diana Motley, Amariylls Mayerhoffner, Patricia Gray, Hilma Bandeira de Mello, Lya Lemann, Billy Hogarth, Ann Grasser, Patsy Keener, Ann Miller, Daisy Oliveira, Lolita Keener, Lillian de Garcia Costa, Jerry Dill, Ann Pretyman, Nélita Kincaid, Madeline Mallina, Flávia Innes, Lygiane Ramos Pontes, Regina Vellesio, Patricia Caldwell, Yvca Bessa Alves da Cunha, Carolyn Weiner, Tony Lanham, Laura e Yvonne Zumbusch, Joan MacNair, Alda Rosenberg, Jimmie Frost, Michael Kan, John Shelby e Gerry Jordan. A senhora Dorothy Morgan Campos também tomará parte em dois números de conjunto, com as suas discípulas.



A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA EM S. PAULO — S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A MANHÃ). — Brilhante, em todos os sentidos, a reunião de ontem, da seção de costuras da Cruz Vermelha Brasileira. A sua diretora, dona Marina Rezende do Amaral, leu o relatório dos trabalhos levados a bom termo, nestes três meses e meio de atividades, fazendo, em seguida, feita distribuição de roupas a hospitais e asilos desta capital. Compareceram à cerimônia os srs. Afrânio do Amaral, presidente da Cruz Vermelha de São Paulo; capitão Jaime Bueno de Camargo, representante do secretário da Segurança Pública e representante de diversas entidades beneficentes; diretores de hospitais e asilos; senhoras e senhoritas da sociedade paulistana que colaboraram com a benemerita instituição. Abriu a sessão, falou o sr. Afrânio do Amaral, presidente da Cruz Vermelha, que passou a palavra a D. Marina Rezende do Amaral, encarregada da Seção de Costura. D. Marina Rezende leu, depois, a relação completa das peças de roupas destinadas a hospitais e asilos desta capital. Foram contemplados o Hospital Militar, o Hospital de Indianópolis da Cruz Vermelha, o Divina Providência, a Associação Cívica Feminina, a Associação Domiciliar dos Filhos de Tuberculosos Pobres, o Orfanato Cristóvão Colombo, a Associação Vicentina, o Amparo a Maternidade, o abrigo de São Vicente de Paula, a Santa Casa, e o Berçário da Santa Casa. As essas instituições foram entregues por D. Marina centenas de peças de roupa para doentes e crianças pobres. Na gravura, flagrante feito quando falava o sr. Afrânio do Amaral.

**CONFERÊNCIAS**

**"NATAL E SUA DEFESA"**  
Hoje, às 14 horas, no salão de conferências do Palácio da Guerra, pelo capitão Jefferson Cardim de Alencar Osório.

**"DEMONSTRAÇÕES FOLCLÓRICAS DE GOIÂNIA"**  
Na Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, hoje, às 20.30, pelo professor Renato de Almeida.

**"O CENTENÁRIO DE MALLARME"**  
Pelo professor Roberto Alvim, hoje, às 17.30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia.

**"GETULIOCRACIA: A DOCTRINA DO ESTADO NOVO"**  
Amanhã, às 20.30 horas, na A. B. I., pelo professor José Romana.

**"TENDÊNCIAS MODERNAS DO DIREITO ADMINISTRATIVO"**  
Pelo dr. Temístocles Cavalcanti, amanhã, às 21 horas, no Instituto dos Advogados do Brasil.

**"O JORNALISMO NO TEATRO DA GUERRA"**  
Pelo sr. Barreto Leite Filho, sexta-feira próxima, às 12 horas, no Automóvel Club do Brasil.

**Combate ao exercício ilegal da medicina**  
PORTO ALEGRE, 8 (A.N.). — Apesar das disposições legais contrárias e da rigorosa fiscalização exercida contra os infratores da lei, o exercício clandestino da medicina continua em vários pontos do Estado, bem como a fraude dos direitos profissionais da odontologia. Em vista do que acontece, o Sindicato de Médicos e Odontólogos resolveu fazer uma campanha de combate contra o charlatanismo, para o que já entrou em entendimentos com o Departamento Estadual de Saúde.

**ADVOCADOS**  
IVENS DE ARAUJO  
ANTONIO BASTOS DE ARAUJO  
PHILADELPHO GARCIA  
Araújo Porto Alegre 70 (Ed. P. Alegre)  
Salas 411-412 — Fone: 42-6287

## JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

### 2.º OFÍCIO EDITAL

de citação, com o prazo de 60 dias, a NACIF ELIAS, na forma abaixo:

O DR. ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, Juiz em exercício na 3.ª Vara da Fazenda Pública.

FAZ SABER que, pelo presente edital, com o prazo de 60 dias, fica citado NACIF ELIAS para ciência da ação de desapropriação requerida pela Prefeitura do Distrito Federal, na forma da petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública, A Prefeitura do Distrito Federal, por seu advogado abaixo assinado, designado por portaria n.º 216 de 5 de Dezembro de 1941, publicada no Diário Oficial (Seção II), de 8 do mesmo mês e ano, vem expor e requerer o seguinte: — I — Pelos decretos ns. 6590 e 6601, respectivamente de 30 de Novembro e 18 de Dezembro de 1939, foram consideradas de utilidade pública as desapropriações de prédios e terrenos necessários à execução do projeto da estrada de acesso à rodovia RIO-PETROPOLIS (Doc. n.º 1); II — Entre os terrenos atingidos, se inclui parte do da Estrada do Engenho da Pedra, junto e depois do n.º 79 (lotes 166 e 167), cuja descrição, segundo informações da seção de Engenharia da Comissão Especial de Desapropriações, é a seguinte: "Área quadrangular com 100,00m2 situada nos fundos do terreno, medindo, pelo alinhamento da variante: 22,00m confrontando com o remanescente; pela divisa com o prédio n.º 79 da Estrada do Engenho da Pedra; 4,50m e pela divisa dos fundos dos prédios ns. 25 e 27 da rua Ismael da Rocha, 18,00m" (Doc. n.º 2); III — A suplicante não foi possível encontrar o proprietário, que, a mesma, consta ser o sr. NACIF ELIAS, o qual está em lugar ignorado, pelo que não houve possibilidade de se efetivar amigavelmente a desapropriação. IV — Assim, oferecendo pela área descrita o preço de 2.560.000 (dois contos quinhentos e sessenta mil réis) vem, obedecendo às prescrições do art. 13 do Decreto-lei n.º 3.355, de 21 de Junho de 1941, requerer a citação do sr. NACIF ELIAS, pela forma estabelecida no art. 18 do referido Decreto-lei (expedição de edital, após a certidão dos oficiais do Juízo), para todos os termos, até final, da presente ação de desapropriação, procedendo-se, para tanto, como de direito for. V — Valendo-se da faculdade que lhe concede o parágrafo único do art. 14 da Lei de Desapropriações, a requerente indica, desde logo, o engenheiro civil Florentino Rizzo de Oliveira (Rua Sete de Setembro n.º 140, 1.º andar, telefone 43-7186, Art. III do Código de Processo Civil). Termos em que P. deferimento. (com 2 docs.). Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1942. M. de Carvalho Barroso (Manuel de Carvalho Barroso) (Inscrição n.º 4.407 — Na Ordem). — "Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte um de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Moacyr Silva escrevente juramentado, o datilografuei. E eu, Waldemiro Miranda, escrivão interino, o subscrevo. — a) Elmano Martins da Costa Cruz. — Está conforme — O Escrivão Interino — Waldemiro Miranda."

## Graves irregularidades no Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo

### O QUE APUROU A POLÍCIA BANDEIRANTE A RESPEITO DOS ELEMENTOS ITALIANOS FASCISTAS QUE O DIRIGIAM

S. PAULO, 8 (A. N.). — Por determinação do major Olineto de França, superintendente da Segurança Política e Social, o delegado Ribeiro da Cruz, titular da Especializada de Ordem Política, designou o seu colega Fernando Braga Pereira da Rocha, da Ordem Social, para apurar graves irregularidades que se verificavam no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, na administração de Francisco Casabona.

Do relatório constam provas irrefutáveis contra Francisco Casabona e seus associados, que, na direção daquele conservatório, se constituíram em camarilha, conseguindo, entre outras coisas, empolgar a fundação por elementos estrangeiros, ou melhor, italianos fascistas, tornando-se interveio desnaturalizadora em crescimento fantástico. Para consecução dos seus fins, os indicados praticaram atos de profundo desrespeito ao nosso país e às autoridades, desafiando os poderes constituídos com evidente cinismo; olvidaram e achincalharam as tradições da fundação; estabeleceram a desordem administrativa, financeira e escolar; delapidaram os cofres da instituição em proveito próprio, gastando a larga, tudo com o fim de transformar o estabelecimento em senzala do fascismo e da Itália. Professores brasileiros foram aliçados e os alunos italianos ou filhos de italianos gozavam de absoluta preferência.

**Predomínio dos italianos**  
Os responsáveis pela direção do Conservatório eram, em sua maioria, italianos natos com tendências e atividades nitidamente fascistas. O maestro Casabona era o diretor e elemento mais perigoso, que chefiava a camarilha. O Conselho Técnico Administrativo era formado pelos maestros Agostinho Cantú, Zacarias Autuori, Carlinho Crescenzo e João Gomes de Araújo. Esses e mais os professores Samuel Archangelo dos Santos, Arthur Pereira e Francisco Murilo constituíam a Congregaço. Nessas

(Conclue na 10.ª pag.)

## O NOVO CARTAZ DO CASINO COPACABANA

### SEXTA-FEIRA, DIA II

**SYLVIO CALDAS**  
o maior intérprete da música popular brasileira

**JOHN BUX**  
o campeão dos bailarinos excêntricos

**Carmencita Rodriguez**  
a voz sentimental do México

**NINI THEILADE**

**LEDA JUQUI**

**LORNE KAY**

nos bailados

**"VICTORIA REGIA"**  
(fantasia das flores)

com música de

**Desfile de elegância e "Quadro da Baía" com SYLVIO CALDAS**

**Dorival Cayme, Ary Barroso, Benedito Lacerda, Pixinguinha e arranjos orquestrais de Radamés Gnattali e os melhores intérpretes das músicas populares.**

**Carmen Costa, Maria Batista, Carmelia Alves, Hebe Guimarães, Nelson Gonçalves, Nuno Roland e Nelson Novais. Orquestras de Simon Bountman e C'au de Austin — Coreografia de Nini Theilade e Madylyn Cole — Modelos de Capitú e Matheus.**



## INFORMAÇÕES COMERCIAIS

## O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

### O emprego do carvão de algodão como combustível

A São Paulo Railway Company está empregando o carvão de algodão como combustível. E, segundo dados que essa estrada forneceu, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1941, foram percorridos 57.569 quilômetros, sendo gastos 57.945 litros de óleo Diesel, o consumo por quilômetro foi de 1.006 litros ou 0,855 quilos. De 16 de junho a 31 de outubro do corrente ano, foram percorridos 27.838 quilômetros, atingindo a 27.838 litros o total de óleo de carvão de algodão utilizado. O consumo por quilômetro foi de 0,999 litros ou 0,829 quilos.

O incremento de consumo, verificado com o emprego do óleo de carvão de algodão, expressou-se em 8,63%, apenas. Esses dados foram levados ao conhecimento do Congresso Nacional de Carburantes, devendo-se salientar que vários outros fatores deverão ser ainda melhor estudados, no que se refere ao emprego do óleo de carvão de algodão como substituto do Diesel mineral; não se procura discutir essa substituição, já bastante conhecida, mas institui-se na necessidade de se estudar o melhor meio de sua aplicação, as dificuldades técnicas existentes, as condições que devem ser dispensadas ao motor, etc., o que órgãos técnicos oficiais certamente não deixarão de fazer.

### Câmbio estrangeiro

Londres, 8-12-1942	
ABERTURA:	OFICIAL
Londres, s/ Nova York, à vista, por £:	4.02.50
Hoje Ant.	4.02.50
Hoje Ant.	4.03.50
S. Berna à vista, por £:	17.30
....	17.40
S. Lisboa, à vista, por £:	99.80
....	100.20
S. Madrid, à vista, por £:	40.50
....	40.50
S. Estocolmo, à vista, por £:	16.85
....	16.85
Londres, 8-12-1942	
FECHAMENTO:	OFICIAL
Londres, s/ Nova York, à vista, por £:	4.02.50
Hoje Ant.	4.02.50
Hoje Ant.	4.03.50
S. Berna à vista, por £:	17.30
....	17.40
S. Lisboa, à vista, por £:	99.80
....	100.20
S. Madrid, à vista, por £:	40.50
....	40.50
S. Estocolmo, à vista, por £:	16.85
....	16.85

Nova York, 8-12-1942	
ABERTURA:	VENDEDORES
Hoje Ant.	Hoje Ant.
Nova York, sobre:	
Londres, cabo, por £:	4.04
Francia, cabo, por fr.	4.04

Mercado de Cacao	
Nova York, 8-12-1942	
ABERTURA:	Hoje Ant.
Dezembro .....	8.86 8.86
Janeiro .....	8.86 8.86
Março .....	8.86 8.86
Maio .....	8.86 8.86

Mercado de Metais	
Londres, 8-12-1942	
ABERTURA:	Hoje Ant.
Londres, 12.00 horas:	
Estanho, à v. p. ton:	£ 275-0-0
Comp. ....	£ 275-0-0
Estanho, 90 d. p. ton:	£ 275-0-0
Comp. ....	£ 275-0-0

Mercado de Café em Nova York	
Nova York, 8-12-1942	
ABERTURA:	Hoje Ant.
Contrato Rio	
Café para entrega em:	
Dezembro .....	Liq. N cot.
Janeiro .....	Liq. N cot.

Mercado de Algodão	
Nova York, 8-12-1942	
ABERTURA:	Hoje Ant.
American "Futures", para:	
Dezembro .....	N cot. 18.57

Mercado de Trigo	
Chicago, 8-12-1942	
FECHAMENTO:	Hoje Ant.
Preço por bushel, para entrega em:	
Dezembro .....	1.27.50

Mercado de Borracha	
Nova York, 8-12-1942	
ABERTURA:	Hoje Ant.
Disponível:	
Latex Crepe .....	cts. 25 cts. 25

Mercado de Cacao	
Nova York, 8-12-1942	
ABERTURA:	Hoje Ant.
Dezembro .....	8.86 8.86
Janeiro .....	8.86 8.86
Março .....	8.86 8.86
Maio .....	8.86 8.86

Mercado de Metais	
Londres, 8-12-1942	
ABERTURA:	Hoje Ant.
Londres, 12.00 horas:	
Estanho, à v. p. ton:	£ 275-0-0
Comp. ....	£ 275-0-0

Mercado de Café em Nova York	
Nova York, 8-12-1942	
ABERTURA:	Hoje Ant.
Contrato Rio	
Café para entrega em:	
Dezembro .....	Liq. N cot.

Mercado de Algodão	
Nova York, 8-12-1942	
ABERTURA:	Hoje Ant.
American "Futures", para:	
Dezembro .....	N cot. 18.57

Mercado de Trigo	
Chicago, 8-12-1942	
FECHAMENTO:	Hoje Ant.
Preço por bushel, para entrega em:	
Dezembro .....	1.27.50

Mercado de Borracha	
Nova York, 8-12-1942	
ABERTURA:	Hoje Ant.
Disponível:	
Latex Crepe .....	cts. 25 cts. 25

## MEMÓRIAS

Para Advogados

## Panorama jurídico

### TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Mais uma denúncia vem de ser apresentada ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, desta vez, foi colhida nas mãos daquela justiça o padre José Estevam, de nacionalidade espanhola. O procurador Joaquim de Azevedo, que subscreve a denúncia apontando aquele prelado como incurso na lei de segurança, uma vez que, em inquérito procedido pela polícia de São Paulo, ficou provado que o acusado injuriou os poderes públicos.

### FAZENDA PÚBLICA

Os vencimentos de professor não estão sujeitos ao imposto sobre a renda — Esclarecedora decisão do juiz Elmano Cruz

O juiz Elmano Cruz vem de julgar a ação executiva, em que figuravam, como autora, a Fazenda Nacional, e como executado, o dr. Tristão da Cunha Ferreira. O fato premissa da cobrança do imposto relativo ao débito de imposto de renda, pelo exercício fiscal de 1935.

## EXECUTAM-SE COM RAPIDEZ NAS OFICINAS GRÁFICAS DE "A MANHÃ"

### MOVIMENTO FORENSE

### Tribunal de Apelação

Autos entrados da inferior instância no dia 8-12-1942

2.º Ofício da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Agravo de Instrumento n.º 6.386 — Ate. Fazenda do Distrito Federal, pelo dr. 3.º procurador Agost. Maria de Lima Mattos.

### FAZENDA PÚBLICA

Os vencimentos de professor não estão sujeitos ao imposto sobre a renda — Esclarecedora decisão do juiz Elmano Cruz

O juiz Elmano Cruz vem de julgar a ação executiva, em que figuravam, como autora, a Fazenda Nacional, e como executado, o dr. Tristão da Cunha Ferreira. O fato premissa da cobrança do imposto relativo ao débito de imposto de renda, pelo exercício fiscal de 1935.

## UMA VISITA AO "ASILO ANAÍIA FRANCO", DESTINADO A MENINAS ORFÃS

(Conclusão da 3.ª pag.)

controu morta a senhora, recebendo, porém, dos que a assistiam, o último pedido angustiado: "Que não deixasse de olhar pelas crianças..."

Então, os dois pequenos ficaram a fazer parte do Asilo, Elisabeth e a filha, Adilson, é hóspede — quando tiver idade irá para um estabelecimento masculino. Até lá, porém, o meninozinho vive na casa e ganha, cada vez mais, o coração da sua nova mãe.

O fotógrafo leva o pessoal miúdo para o terreno, para bater as chapas. Uma roda de inquietas figurinhas encinco o vasto quintal, sob o azul puro do céu e o verde intenso que cobre o muro. Lá em baixo, os telhados se sucedem, até o trecho de mar que aparece muito longe.

Lá estão as pequenas artistas que tomariam parte nos festivais deste mês. A esta hora, já se realizou o primeiro espetáculo e Marina, uma pequenita de cabelos loiros e coradinhos, já recitou a sua poesia, "O caracol". Naturalmente recitou muito bem, assim, como a Vilma e todas as outras.

A sra. Cândida Paulos, professora interina do estabelecimento, interrompe um momento seus afazeres para conversar gentilmente com a reporter.

Nossas instalações são modestas — diz — mas dentro dessa modestia as meninas tem conforto e estão sob um bom orientado programa pedagógico. Além de instrução primária e de trabalhos manuais, há o ensino de piano, como prêmio às crianças que atingirem pela aplicação aos estudos e ao mesmo tempo, demonstrarem tendências musicais.

Este ano, sete das nossas crianças terminaram o curso primário, fazendo os seus exames na Escola Portugal. O diploma será entregue durante o último festival.

A diretoria do Asilo Anália Franco está assim constituída: presidente, almirante Francisco Vieira Paim Pamplona; vice-presidente, dr. Curilo de Carvalho; tesoureiro, sr. Manuel de Araújo; vice-tesoureiro, dr. Gabriel Magalhães; secretários, comandante Eduardo Penfield e sr. Henrique Magalhães; procurador, dr. José Ricardo de Carvalho Neto, fazendo parte do corpo docente as professoras Cândida Paulos, Cecy Simas Ennes e Margarida Santos.

### 1.500 dólares recebia Luning como espião nazista

NOVA YORK, 8 (U. P.) — "The Daily News" informa que o espião nazista Heinz Luning recebeu todos os meses um cheque no valor de 1.500 dólares, por intermédio de um banco de Boston. Acrescenta que o referido espião gastou a maior parte do dinheiro recebido nos bares da zona portuária de Havana, onde procurava obter informações sobre o movimento de navios. A epidemia de afundamentos entre Havana e Florida — salienta-se interrompeu-se recentemente depois do fuzilamento de Luning.

### Fixada em 18 anos a idade do serviço militar na Inglaterra

LONDRES, 8 (A. P.) — O governo fixou em 18 anos o limite da idade para o serviço militar. Ao mesmo tempo, o ministro do Trabalho, Ernest Bevin, informou aos Comuns que os soldados com menos de 19 anos não serão enviados para o ultramar.

## VIDA MILITAR

### Nomeado o general Fernandes Dantas para o Diretoria das Armas

Por decreto do presidente da República, na pasta da Guerra, foi nomeado o general de brigada Antonio Fernandes Dantas para exercer o cargo de diretor da Diretoria das Armas. Por outro decreto, em consequência desse ato, o general Fernandes Dantas foi exonerado do cargo de diretor da Diretoria de Artilharia.

### Fábrica Presidente Vargas

O ministro Eurico Dutra baixou o seguinte aviso: "Ao inaugurar os recentes melhoramentos realizados no mais importante estabelecimento industrial do Exército, levado a cabo durante a gestão administrativa do exmo. sr. presidente da República, dr. Getúlio Dornelles Vargas, principalmente, no decorrer destes últimos anos; atendendo a circunstância especial de que essa fábrica foi inteiramente reformada, técnica e grandemente aperfeiçoada, bem como consideravelmente aumentada, concorrendo para isso a decidida vontade do Chefe da Nação e a sua nitida compreensão das necessidades superiores das Forças Armadas, resolve, em atenção a estes relevantes serviços e como justa e merecida homenagem que lhe presta o Exército denominar a atual Fábrica de Pólvora, de "Fábrica Presidente Vargas".

### "DIA DO RESERVISTA"

Pastes onde os reservistas se apresentaram

Como já no ícarnio, várias comemorações serão realizadas a 16 do corrente, "Dia do Reservista", tendo nesta capital o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, tomado diversas providências, sugeridas pela comissão encarregada da coordenação dos trabalhos, sob a chefia do major Hildebrando Vieira de Mello.

### Comparações ao Regimento Andrade Neves

Deverão se apresentar amanhã ao Reg. Andrade Neves, Vila Militar, até o dia 15 do corrente, sob pena de ausência a desertores, os seguintes reservistas: Carlos Alberto de Almeida, Carlos Elar de Araújo, Cândido Ney de Andrade, Benedito Ribeiro, Celso Gomes dos Santos, Benedito Pereira, Carlos Machado, Cid da Silva, Benedito Carlos Filho, Cirino Ribeiro, Carlos Dourado de Araújo Teixeira, Cirilo de Almeida, Benedito José de Souza, A. E. S. do E. R. o reservista de 2.ª categoria da classe de 1916, Joel Las Casas de Oliveira e Silva.

### Oficiais de reserva chamados à Diretoria de Recrutamento

Estão sendo chamados com urgência à 1.ª Seção da Diretoria de Recrutamento os seguintes oficiais de reserva: Major Edgard de Riquie Pinho, capitães: Edgard Luiz Duque Estrada, Edgard de Vasconcelos Abrantes e Edmundo Auerig Lopes; 2.º tenentes: Edmundo Nunes Lopes, Edmundo Fresse de Carvalho, Edson Monteiro de Barros, Dornas, Dornas, Heber Afonso de Carvalho, Pedro Celestino Vilar, Eudênio Vasques Casado, Piere Giacomini Danie, Abílio Henrique Marques de Freitas, Afonso Pereira Gomes Filho, George Alvaro Osório de Almeida, Humberto Andrade Amado, Vândir Lapertosa Brina e José Caelano Oliveira.

### Outras notas

Durante a ausência do ministro Eurico Dutra, responderá pelo expediente da pasta da Guerra, o coronel Cândido Caldas, chefe do Gabinete.

Os candidatos ao Curso de Intendência C. P. O. R. possuíam de diploma de escola técnica de comércio; guarda-livros, autário e contador, bem como os alunos do Curso Superior de Economia ou Administração e Finanças, não precisam apresentar certificados de curso secundário, para inscrição nestes Centros.

O coronel Benedito Rodrigues Gahardo, comandante do Bat. Viçagran Cabrita, e demais oficiais que servem nesta unidade, oferecem hoje, um churrasco na Colina da Torre aos seus camaradas do 9.º Bat. de Engenharia que está sendo organizado nesta capital.

Seguirá no dia 15 do corrente para Curitiba, onde virá servir num Bat. de Caçadores, o capitão José Luiz Jansen de Melo, que durante muito tempo esteve à frente da Inspetoria de Tiro da 1.ª R. M.

Foram designados os tenentes Agnir Sales e Hesio de Melo Alvim, para exercerem as funções de auxiliares do instrutor de Infantaria na Escola Militar.

Foram postos à disposição da Escola Técnica do Exército, os seguintes oficiais que foram inscritos na prova de habilitação ao Curso de Preparação: capitães José Fonseca Valverde e Cristovam Massa; tenentes Anelito Ferreira Bastos, Renato Riedel Osório de Pina, Otávio Rocha de Figueiredo Lima, Edvaldo de Oliveira Santos e Aroldo Rolim Pinheiro.

Está de dia, hoje, no Quartel General da 1.ª Região Militar, o tenente Luiz Casado de Lima, da 1.ª C. R.

Em aviso datado de 5 do corrente, declarou o general ministro da Guerra, que as guias de transferência de pensões provisórias relativas ao pagamento do mês de novembro do corrente ano e remetidas à Diretoria da Despesa Pública, do Tesouro Nacional, deverão consignar o pagamento do mês de dezembro. Para isso, a unidade competente incluirá o nome do pensante em folha do mês de dezembro, fazendo, a esse respeito, declaração expressa na guia remetida ao Bat. Di. e na observação da folha que apresentará ao Serviço de Fundos Regional, para comprovar o pagamento.

Foi inaugurado o Curso de Emergência de Farmácia Militar, da 6.ª Região Militar, onde farão estudos civis, tendo se matriculado 19 candidatos.

Deixaram de gozar o período de férias regulamentares, relativas a 1941, por motivo de emergência necessidade de segurança nacional, os coronéis Raul Vieira da Cunha, capitão Pedro Gomes da Silva e Napoleão de Souza Taguatinga.

O coronel da reserva, Dionísio d'Ávila Lins, ofereceu no "Fundo de Guerra", a medalha de ouro e passadeiras de platina com o respectivo estalo, que lhe foram conferidos quando da sua atividade no Exército.

Assumiu as funções de Instrutor do Tiro acumulativamente com o comando da 4.ª Companhia do Colégio Militar, o capitão José de Souza, dispensado; a seguir, o capitão Ney Rodrigues Pelto e, daquele comando, o capitão Samuel da Fonseca Fernandes.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso baixado, declarou:

### O ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL PARA 1943

ORÇAMENTO e receita e despesa do Distrito Federal para 1943, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O Orçamento geral do Distrito Federal para o exercício de 1943, estimativa a Receita em Cr\$ 318.270.000,00 (quinhentos e dezoito milhões e setenta e sete mil e setecentos e setenta e sete) e a Despesa em Cr\$ 318.270.000,00 (quinhentos e dezoito milhões e setenta e sete mil e setecentos e setenta e sete).

Art. 2.º — A Receita, conforme o anexo I, será realizada com o produto do que for arrecadado sob as seguintes titulas e sub-titulas:

I — RECEITA ORDINÁRIA	
A) Receita tributária:	
Impostos .....	Cr\$ 318.270.000,00
Taxas .....	Cr\$ 40.233.000,00
B) Receita Patrimonial .....	Cr\$ 18.680.000,00
C) Receita Extraordinária .....	Cr\$ 14.225.000,00
D) Receita Diversa .....	Cr\$ 434.460.000,00
E) Receita de Serviços .....	Cr\$ 318.270.000,00

### II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA

Art. 3.º — A Despesa discriminada em anexo, distribuir-se-á da seguinte forma:

I — MATERIAL	
a) Permanente .....	Cr\$ 5.482.100,00
b) De consumo .....	Cr\$ 47.839.900,00
c) Despesas Diversas .....	Cr\$ 158.908.735,10

### III — DESPESAS DIVERSAS:

a) Plano de realização .....	Cr\$ 23.730.000,00
b) Encargos correntes .....	Cr\$ 16.815.700,00
c) Subvenções e auxílios .....	Cr\$ 5.518.900,00
d) Serviços adjudicatários .....	Cr\$ 8.126.600,00
e) Obrigações .....	Cr\$ 109.897.153,10
f) Emergências .....	Cr\$ 1.700.000,00

Art. 4.º — Fazem parte integrante do presente decreto-lei os anexos que o acompanham, especificando a Receita e discriminando a Despesa, com indicação da respectiva legislação.

Art. 5.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para a antecipação da Receita, até o máximo de Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros).

Art. 6.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a aplicar o saldo que vier a verificar-se no exercício deste decreto-lei, em serviços hospitalares e de educação, na proporção de 50% para cada um.

Art. 7.º — Recogem-se as disposições em contrário.

### Concurso para professor de Curso Normal

O sr. Secretário Geral de Administração despachou vários requerimentos de candidatos ao concurso para professor de Curso Normal, aberto no Departamento de Organização, solicitação e encaminhamento, com urgência, da candidatura Eugênio Pouchet, determinando que o candidato Antonio Honório, apresente o diploma de curso superior para exame de decisão final de inscrição em concurso e aprovação nas seguintes condições: candidatos: Gerardo Sampaio de Souza — São Paulo e Coritiba — Irene de Albuquerque — Almirante de Souza Netto — José Barreto Filho — Theobaldo Miranda Santos — Maria Isabel Lacerda — Orlando Leal Carneiro — Fernando José Tinoco — D. B. L. Jansen de Sá — Briseida de Rito Coelho — Hayde G. Coelho — Dircs de Carvalho Pio

### LIVRARIA ALVES

Livros colecionáveis e acadêmicos — Rua do Ouvidor n.º 106

rou o seguinte: "O Serviço de Saúde Regional da 10.ª Região Militar com o nome de tenente-coronel médico, chefe do Serviço, e um capitão médico adjunto".

O titular da Guerra autorizou o capitão médico Galeno de Queiroz Gomes, a ficar, sem prejuízo do serviço, à disposição da firma T. H. Badin, pelo prazo de 3 meses, bem assim, a ida do referido oficial à República Argentina, por conta da mesma firma, onde poderá permanecer-se quinze dias.

O tenente coronel médico da reserva, Jorge Dodsworth, optou pelos vencimentos de seu cargo civil de secretário geral da administração da Prefeitura do Distrito Federal.

A Companhia Montada de Transmissões, transferiu a sua sede provisória para as dependências cedidas pela Escola Técnica Nacional.

O auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, solicitou o encaminhamento à mesa Auditoria, hoje, às 13 horas, do capitão médico Heracleo Coelho Leal, além de tomar parte na reunião do Conselho.

O chefe do Serviço de Saúde da Faculdade de Itaquara, organizou a classificação dos Grupos Sangueiros dos oficiais, sargentos, pracinhas e operários que servem naquele estabelecimento fabril.

Passou a responder pelo expediente da Diretoria de Engenharia, o tenente coronel Julio Lima da Silva.

O tenente Jorge Alberto Lemos assumiu o comando interino da 3.ª Cia. Ind. Trus.

Foram convocados para prestar serviço no S. G. H. B. os tenentes da reserva, Paulo Gomes Braga, Everton Guimarães Pereira da Silva, Gustavo Maia, Trajano Pereira da Silva, Luiz Carlos Talbert, Paulo Bicalho, Joaquim Pinto e Silva, R. C. Caspary, Silveira Martins Rodrigues Pereira.

Foi cancelada a inscrição do capitão Nahin Reston, no corrente ano, no concurso para o Curso de Preparação da Escola Técnica do Exército.

O ministro da Guerra autorizou a ida do capitão Antonio Cesar Rodrigues Pereira à cidade de S. Lourenço.

### POLÍCIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Davi; oficial de dia, capitão dr. Ferreira de Souza; médico de farmácia, 1.º tenente dr. Benedito; farmacêutico, 1.º tenente dr. Gilson.

Guardas e Rondas:

Guarda da Moeda, 2.º ten. Jarbas, do 4.º B. I.; Guarda do Tesouro, 2.º ten. Filiz do 2.º B. I.; ronda noite E. 2.º ten. Roldão da Cont. e esp. Campos do 1.º B. I. e Milton, do Reg. de Cavalaria.

Serviço designado pelo Corpo:

1.º B. I., cap. Cerento — 1.º ten. Landim; 2.º B. I., cap. Alvarez — 2.º ten. Josias; 3.º B. I., cap. Lopes — 1.º ten. Otávio; 4.º B. I., cap. Aristo — 2.º ten. Jucá; 5.º B. I., cap. Azevedo — 2.º ten. Nemesio; R. C., cap. Valentim — 2.º ten. Antonio; C. S. A. 1.º tenente Pinho; na D. I., 2.º tenente Osvaldo.

## GOVERNO DA CIDADE

### O ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL PARA 1943

ORÇAMENTO e receita e despesa do Distrito Federal para 1943, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O Orçamento geral do Distrito Federal para o exercício de 1943, estimativa a Receita em Cr\$ 318.270.000,00 (quinhentos e dezoito milhões e setenta e sete mil e setecentos e setenta e sete) e a Despesa em Cr\$ 318.270.000,00 (quinhentos e dezoito milhões e setenta e sete mil e setecentos e setenta e sete).

Art. 2.º — A Receita, conforme o anexo I, será realizada com o produto do que for arrecadado sob as seguintes titulas e sub-titulas:

I — RECEITA ORDINÁRIA	
A) Receita tributária:	
Impostos .....	Cr\$ 318.270.000,00
Taxas .....	Cr\$ 40.233.000,00
B) Receita Patrimonial .....	Cr\$ 18.680.000,00
C) Receita Extraordinária .....	Cr\$ 14.225.000,00
D) Receita Diversa .....	Cr\$ 434.460.000,00
E) Receita de Serviços .....	Cr\$ 318.270.000,00

### II — RECEITA EXTRAORDINÁRIA

Art. 3.º — A Despesa discriminada em anexo, distribuir-se-á da seguinte forma:

I — MATERIAL	
a) Permanente .....	Cr\$ 5.482.100,00
b) De consumo .....	Cr\$ 47.839.900,00
c) Despesas Diversas .....	Cr\$ 158.908.735,10

### III — DESPESAS DIVERSAS:

a) Plano de realização .....	Cr\$ 23.730.000,00
b) Encargos correntes .....	Cr\$ 16.815.700,00
c) Subvenções e auxílios .....	Cr\$ 5.518.900,00
d) Serviços adjudicatários .....	Cr\$ 8.126.600,00
e) Obrigações .....	Cr\$ 109.897.153,10
f) Emergências .....	Cr\$ 1.700.000,00

Art. 4.º — Fazem parte integrante do presente decreto-lei os anexos que o acompanham, especificando a Receita e discriminando a Despesa, com indicação da respectiva legislação.

Art. 5.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a realizar as operações de crédito que se tornarem necessárias para a antecipação da Receita, até o máximo de Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros).

Art. 6.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a aplicar o saldo que vier a verificar-se no exercício deste decreto-lei, em serviços hospitalares e de educação, na proporção de 50% para cada um.

Art. 7.º — Recogem-se as disposições em contrário.

### Concurso para professor de Curso Normal

O sr. Secretário Geral de Administração despachou vários requerimentos de candidatos ao concurso para professor de Curso Normal, aberto no Departamento de Organização, solicitação















# Franco faz a apologia do nazi-fascismo

MADRID, 8 (A. P.) — O general Franco pronunciou, hoje, um discurso, perante o novo Conselho Nacional da Falange, acerca da posição da Espanha na Europa. "Vivemos numa nova era — disse o "caudillo". — A Espanha tem o seu lugar nessa era e cumprirá a parte que lhe cabe. Cercada pela guerra, a Espanha tem se mantido fiel às suas tradições". Franco se referiu ao povo italiano como exemplo de governante que fez justiça ao povo italiano por meio da Revolução fascista. Declarando que "a Revolução espanhola ainda não terminou", o chefe nacionalista afirmou: "A República trouxe a miséria e a exploração a este país. A presença da juventude espanhola, que está cheia de ideais, garante a continuação do nosso movimento. A nossa tarefa é imensa. Quando a guerra terminar, a velha Europa estará morta, com o seu capitalismo, o seu imperialismo e a sua plutocracia." O regime — disse Franco — não fechou as portas à monarquia, mas a restauração deve ser condicionada à permanência da Revolução nacional: "O regime existe para a Espanha — e não a Espanha para o regime" — disse Franco, parafraseando os Evangelhos. "Com a luta no leste, começou uma nova época — continuou o orador. — A Espanha tem, diante de si, a difícil tarefa de se preparar para o futuro. Devemos estar dispostos. Encaramos uma vida dura, mas uma vida espanhola. O nosso Exército e a nossa juventude aceitam todos os sacrifícios e, com fortaleza de alma, morrerão com prazer pela Espanha. "Um dos resultados da guerra passada foi a bárbara ditadura comunista estabelecida na Rússia. Primeiro Mussolini e, depois, Hitler a combateram e criaram a nova ordem. Combatemos o liberalismo e tudo o que ele representa. Estes novos sistemas não são peculiaridades de uma raça ou de uma nação. Representam a nova fé, o levante contra a hipocrisia do velho mundo liberal que conhecemos na nossa juventude".

## EM TORNO DO MANIETAMENTO DOS PRISIONEIRO

LONDRES, 8 (UP) — O primeiro ministro Winston Churchill disse hoje na Câmara dos Comuns que espera fazer uma declaração sobre o manietamento dos prisioneiros de guerra na próxima série de sessões dessa casa do Parlamento. O deputado Edgar Granville perguntou se seria estudada a questão da criação de um Conselho das Nações Unidas, respondendo o primeiro ministro: Nada tenho a acrescentar às diversas respostas dadas em várias oportunidades a esse respeito. Em seguida respondeu afirmativamente ao ser perguntado pelo sr. Granville se estava satisfeito com o mecanismo estabelecido para as consultas com a Rússia e a China. O deputado Aneur Bevan perguntou a seguir: "Não é verdade que se houvesse existido um Conselho Supremo das Nações Unidas e se tivessem realizado consultas sobre todos os aspectos da ofensiva e da guerra, ter-se-iam evitado alguns lamentáveis incidentes?" — "Não acredito que haja nisso algo de certo", disse o sr. Churchill.

## PROPOSTAS DA SUÍÇA

LONDRES, 8 (A. P.) — A Suíça anunciou ter preparado propostas tendentes a anular as medidas de manietar os prisioneiros, que se acham em poder da Alemanha e da Grã-Bretanha. A notícia das propostas suíças foi dada poucas horas depois de ter o Primeiro-Ministro Churchill anunciado, na Câmara dos Comuns, que espera formular em breve uma declaração sobre este ponto. A emissora de Berna que deu curso à informação não revelou o caráter das propostas. A Suíça, como país neutro, atua na capacidade de potência protetora dos interesses dos países. Há indicações de que os 1.376 prisioneiros que há dois meses vêm sendo manietados pela Grã-Bretanha e pela Alemanha serão "desmanietados". Como se anunciou, o Canadá, no dia 4, anunciou que está disposto a suspender a medida. Em círculos autorizados desta capital se declarou que as propostas suíças para normalizar a situação dos prisioneiros serão examinadas conjuntamente com o governo canadense "com a maior simpatia". A maior parte dos prisioneiros alemães sujeitos ao referido tratamento estão no Canadá. De seu lado, a Alemanha anunciou que os prisioneiros britânicos foram manietados no dia 8 de outubro, devido "ao fato de terem sido tratados dessa forma os prisioneiros alemães feitos pelos "comandos" britânicos no ataque a Dieppe". Dois dias depois, o governo britânico anunciou que tinha mandado manietar um número igual de prisioneiros alemães.

## EXPRESSIVO EDITORIAL DE "LA PRENSA", SOBRE A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

BUENOS AIRES, 8 (AP) — O jornal "La Prensa", em editorial sob o título "Manifestações de solidariedade continental", diz, hoje, que todas as datas vinculadas, de alguma maneira, com a história dos povos da América, são "propícias, neste momento, para estimular manifestações de solidariedade continental". E mais adiante: "Explica-se, então, como a agressão que estendeu a guerra ao nosso Continente está dando oportunidade para que uma vez mais se mostrem esses sentimentos". Depois dessa referência ao ataque traçoelro dos japoneses a Pearl Harbour, o jornal diz que governantes e soldados de reconhecido prestígio de muitos dos países irmãos expuseram seus pensamentos para reiterar a condenação que, na hora mereceu o atentado, e sobretudo, para realçar a unidade de critério e ação com que se defendem os princípios básicos da liberdade, ameaçados pelos regimes ditatoriais". O candidato triunfante à presidência do Uruguai — acrescenta — onde acabam de se efetuar eleições que reconfortam o espírito democrático, declarou, em uma alocução dirigida aos povos americanos que sua maior preocupação será a de trabalhar, quando governo, para que se ponha um dique bem seguro contra todas as ações violentas ou de força e para que todos os povos da terra, organizados democraticamente, renunciem a fazer justiça pelas próprias mãos e se submetam às normas do Direito Internacional".

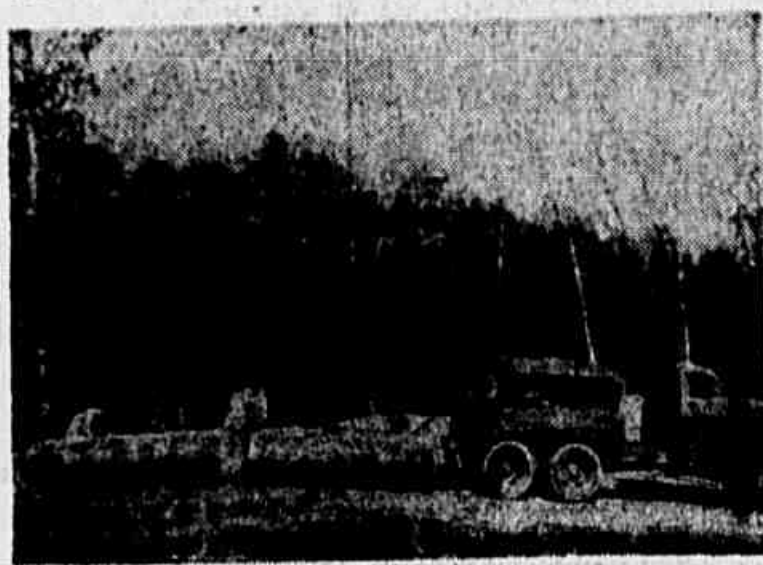
## A POSIÇÃO DO CHILE

Mais adiante, recorda o editorial que o Presidente do Chile enviou um telegrama do Primeiro Magistrado dos Estados Unidos "mas a em dessa mensagem de adesão, expõe também juízos que são satisfatório rescolher". Nenhum país — disse ele — pode permanecer indiferente ante esse conflito e é dever de todas as nações prestar sua ajuda à vitória do ideal democrático, que é ideal comum da América. O ideal democrático da América teve, segundo se recorda, na eleição das quais surgiu o Presidente, que formulou a declaração transcrita, um poderoso expoente. No Chile também se expuseram conceitos análogos por parte de outros personalidades representativas da atividade local. Não faltou, sequer, a participação do Nuncio Papal, em Santiago, para quem a neutralidade proclamada pelo Sumo Pontífice não significava indiferença aos princípios. Termina o editorial dizendo que o pensamento dos governantes e governados tem assim uma agradável coincidência, cujo mérito é o de demonstrar a ampla solidariedade do continente no esforço comum. Quanto à República Argentina comprax comprovar que o povo, animado por sentimentos que são conhecidos, associou-se também a essa unidade continental de maneira muito significativa, mediante o homenagem ao Presidente Roosevelt e outros atos a realizarem-se nestes dias."

## INCISIVAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE RIOS

SANTIAGO DO CHILE, 8 (AP) — Em entrevista à imprensa, o presidente Juan Antonio Rios declarou que "nenhum país americano se acha fora desta luta, nem moral nem materialmente". "Nenhuma nação do Continente — acrescentou — pode permanecer isolada do conflito e é dever de todas elas cooperar em apoio do triunfo dos ideais democráticos, comuns a todos os países da América, ate onde o permitam as nossas forças e os nossos recursos". Referindo-se a agressão nipônica de há um ano, declarou o presidente Rios que "os Estados Unidos responderam ao ataque contra Pearl Harbour na forma energética que exigiam as circunstâncias e com isso confirmaram a dignidade da sua história". Terminou dizendo que todas as simpatias e a ajuda dos povos americanos estão ao lado da grande República norte-americana e assim será ate o fim desta guerra."

## Os trabalhos de engenharia no exército americano



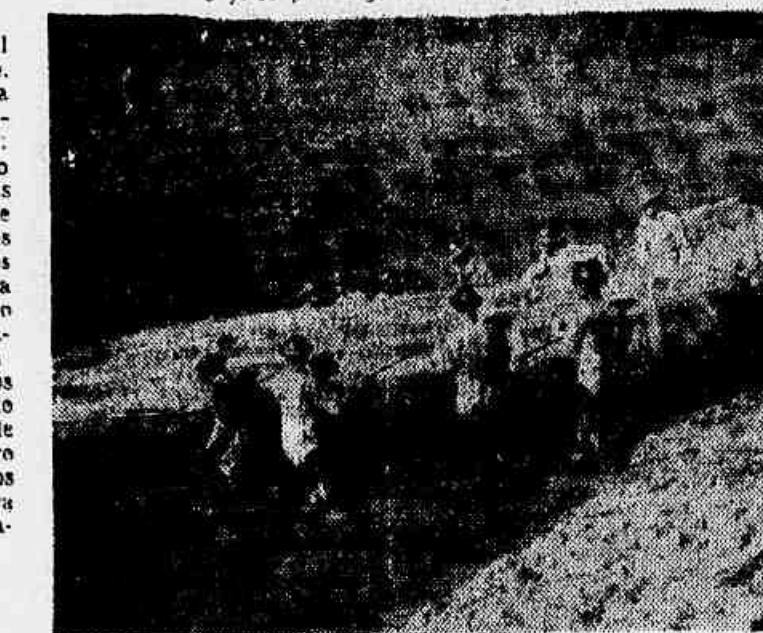
O problema do transporte de guerra assume, cada vez mais, aspectos inéditos, devido ao prodigioso progresso da técnica. Aqui vemos um dos muitos pontões adotados pelo exército americano na travessia de rios, braços de mar, e notadamente nas operações de desembarque. O pontão, todo de borracha, é enchido de ar por meio de uma bomba. Para evitar que ele afunde, se furado por tiro de qualquer espécie, cada um é dividido em dez compartimentos.



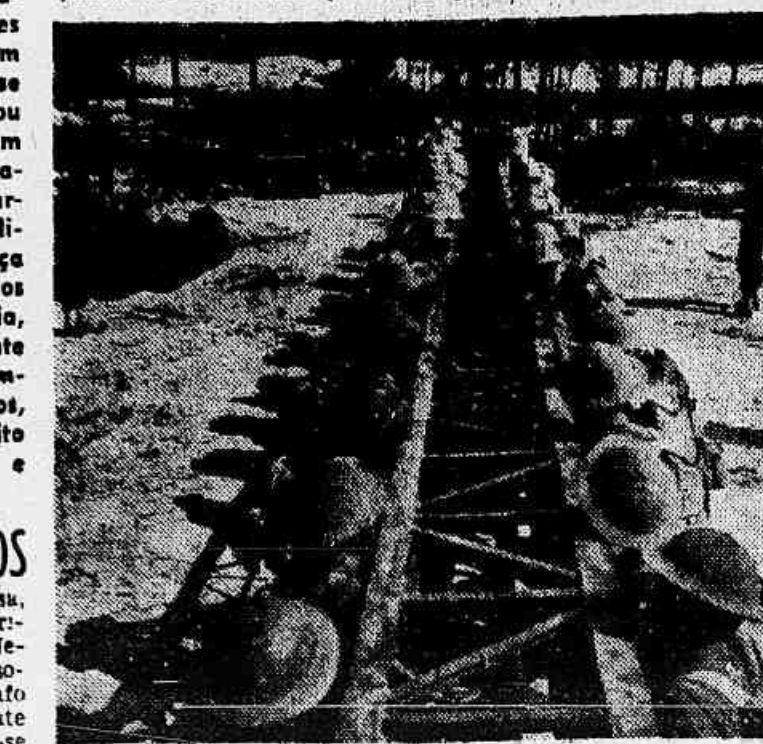
A ponte feita com dois ou mais pontões são empregados para a correção do peso. Nota-se na gravura o quindente que coloca caminhos de ferro sob os pontões para empurrar o peso sobre rodas, o que é feito por engenheiros especializados.



Outro aspecto interessante da operação é o que visa uma equitativa distribuição do peso. Nota-se na gravura o quindente que coloca caminhos de ferro sob os pontões para empurrar o peso sobre rodas, o que é feito por engenheiros especializados.



Os minutos apenas são necessários para encher um pontão. Um dispositivo especial com quatro orifícios facilita a ação e ele já está flutuando na altura das rodas do engenho. Seiscentas libras são assim facilmente conduzidas por uma equipagem de onze tripulantes.



Assim como se atravessam rios flutuando nele como ramos até aqui, também se lançam pontes, armadas em pouco tempo, o que constitui operação de grande importância. A que se vê na gravura é capaz de suportar as toneladas. Foi lançada através de uma rede construída pelo 41º regimento de negros, técnicos em engenharia militar.

# Contra-ataques suicidas dos nazistas para ver se conseguem obstar à ofensiva dos russos

MOSCOU, 8 (U. P.) — As fortes ventanias que açoitaram a frente de batalha de Stalingrado, cobrindo-o de neve, entupiram as operações terrestres; porém a artilharia russa continuou martelando, dia e noite, as fortificações nazistas.

No interior da cidade, em sangrentos embates corpo a corpo, prosseguiram as patrulhas de defensores limpando casa por casa de soldados inimigos.

Os despachos recebidos da frente central dizem que os russos romperam através das linhas inimigas, a oeste de Rzhhev, e estabeleceram uma saliente que ainda conservam, apesar dos violentos contra-ataques que custaram aos alemães mais de três mil baixas e a perda de muitos tanques e equipamentos.

Admitiu-se, hoje, nesta capital, que a resistência alemã se intensificou de modo considerável em todas as frentes, pois os comandantes nazistas obrigam seus homens a empreender contra-ataques suicidas, sem levar em conta as perdas, afim de poderem conservar suas linhas cambaleantes.

Apesar dessa desesperada resistência, as colunas russas mantiveram sua pressão sobre as divisões nazistas encurraladas na zona de Stalingrado. Investindo contra os flancos das mesmas, enquanto a cavalaria cossaca, espalhada sobre o terreno coberto de neve, fustigava o derrotado inimigo.

Os salvadores russos penetram, constantemente, nos campos minados alemães afim de limpar o terreno dos explosivos. Como as minas e as armadilhas para tanques estejam cobertas de neve, as operações ficaram algo paralisadas.

O inimigo se aferra à sua suguda linha de defesa, a leste do Don, linha que corre por trás de Dzerzhay e Peskovskaya, localidades situadas a uns cinquenta e cinco quilômetros a noroeste de Stalingrado, e continua pelos rios Don e Volga.

Torças as aldeias em poder dos alemães foram convertidas em verdadeiras fortalezas, e seus arredores são defendidos por inúmeras peças de artilharia de todos os calibres.

Cada uma dessas aldeias deve ser tomada de assalto e destruída, antes que as divisões russas possam prosseguir em sua marcha, pois se considera perigoso deixá-las na retaguarda.

Em vista da pressão a que se veem submetidos, os alemães reagrupam constantemente suas forças e investem com violência contra os russos.

## Superioridade aérea dos russos

Admite-se que as perdas são elevadas para ambos os lados, embora as do inimigo sejam maiores porque os russos contam com superioridade aérea e seus bombardeiros de mergulho e caças hostilizam, sistematicamente, as concentrações alemãs.

Estão sendo travadas algumas violentas operações entre o Don e o Volga, nos arredores de Kotelnikovo e no vale do Don inferior, onde o inimigo procurou, inutilmente, expulsar os defensores de suas posições. Despachos da frente central revelam que as tropas russas reconquistaram mais duas aldeias nas imediações de Veliki-Luki, depois de violentos combates a cargo, principalmente, de tropas de esquiadores que tem exercido grande atividade nas últimas semanas.

Ao que se diz, o inimigo não dispõe de elementos com que fazer frente a essas tropas especializadas. As unidades russas que expulsaram, ontem, os nazistas de duas posições fortemente defendidas, a oeste de Rzhhev, repeliram um contra-ataque encabeçado por quinze tanques e um batalhão de infantaria. A metade dos tanques foi destruída e a infantaria se retirou em desordem, abandonando grande número de mortos no campo de batalha.

Em outro setor, a luta prosseguiu durante todo o dia, e ao cair da tarde os alemães se viram obrigados a abandonar o terreno, deixando dezenas de mortos, um tanque, sete canhões e outras armas. No setor de Veliki-Luki, uma força alemã fez os russos retrocederem e ocupou uma aldeia; mas seu êxito foi de pouca duração porque os russos contra-atacaram, expulsaram os nazistas daquela posição e se apoderaram de mais dois pontos estratégicos. Há indícios de que os alemães se sentem cada vez mais preocupados com a ofensiva que os russos empreenderam, há algum tempo, na região de Voronezh, que se considera como um ponto básico entre as frentes central e meridional. As principais investidas nesse setor se realizam no triângulo a sudeste de Voronezh, formado por Butyrinovskaya, Kalatch e Pavlovsk. Embora os despachos militares russos se mostrem reservados quanto

ao alcance dessa operação, é manifesta sua importância, do ponto de vista alemão, em vista da intensa atividade que a "Luftwaffe" vem desenvolvendo, nos últimos dias, com seus aparelhos a atacar, quase constantemente, as tropas e concentrações blindadas dos russos.

## Desalojados os alemães de posições fortificadas

MOSCOU, 8 (Por Henry Cassidy, da A. P.) — As tropas russas que atacam as posições alemãs a oeste de Rzhhev, no "front" central, desalojaram ontem o inimigo de suas posições fortificadas, nesta região, embora os boletins irradiados se limitem a dizer que a resistência alemã está sendo intensificada nesse setor como no de Stalingrado.

O boletim da meia-noite, à semelhança do que foi irradiado ao meio-dia de ontem, refere-se a frequentes ataques e contra-ataques alemães, em todos os setores. Numa localidade povoada, próxima a Veliki-Luki, no "front" central, tomada pelos alemães, um contra-ataque conseguiu restabelecer a situação, dando aos russos a posse de mais uma localidade, além da recaptura daquela. Sabe-se que, nessa dupla luta, os alemães perderam cerca de 800 homens.

Em Rzhhev, os alemães estão atacando violentamente, procurando recuperar o terreno perdido, mas os russos anunciam que destruíram sete dos vinte tanques inimigos que participaram do ataque, e deram morte a cerca de 200 hitleristas.

Os alemães estão também contra-atacando a noroeste e a sudoeste de Stalingrado, onde a ofensiva russa já está durando dezoito dias, pondo em perigo o grande exército alemão que se acha estacionado entre os rios Volga e Don.

Um dos boletins diz, entretanto, que todas as investidas alemãs foram repelidas e que os russos continuam a consolidar as posições tão dificilmente conquistadas.

## A resistência nazista não surpreendeu os russos

MOSCOU, 8 (U. P.) — Um autorizado órgão local expressa que não surpreendeu aos russos a firme resistência alemã nos setores centrais e de Stalingrado nas últimas horas, e acrescenta que o inimigo, sabedor de que era iminentemente uma grande ofensiva soviética, converteu as localidades de ambas as regiões em seu poder em pontos fortificados, até grande distância de suas linhas principais.

Segundo o referido jornal, os alemães reagruparam suas forças na frente de Stalingrado, tornando uma tarefa pesada para as tropas russas, que lutam em pontos muito profundos do território em poder do inimigo, a eliminação das posições fortificadas da Wehrmacht.

## Os russos avançam sobre uma ampla frente

MOSCOU, 8 (U. P.) — Os exércitos russos frustraram contra-ataques inimigos no centro do país, continuaram avançando sobre uma ampla frente e capturaram duas localidades, perto de Veliki-Luki.

No sul, as forças russas desalojaram os alemães de importantes posições defensivas, dentro de Stalingrado.

Os despachos da frente assinalam que diminuiu o ritmo do avanço russo, em consequência dos violentos contra-ataques lançados pela Wehrmacht, sem ter em conta suas perdas em homens e material.

Em alguns setores, as forças nacionais se viram forçadas a restringir suas operações ofensivas, para consolidar as posições conquistadas nas últimas três semanas.

Em Stalingrado, segundo as informações chegadas a esta capital, foram aniquilados vários pontos fortes e guarnições alemãs, e os russos avançaram na estratégica zona do nordeste.

Não se receberam notícias dos exércitos de Timochenko que operam no corredor Don-Volga e a sudoeste de Stalingrado, porém se acredita que estão consolidando suas linhas e reagrupando-se, para depois prosseguir empurrando o inimigo para a Ucrânia e o mar de Azov.

## Intensifica-se a luta na zona de Stalingrado

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa a rádio de Paris que, desde domingo, se intensificam consideravelmente os ataques russos contra as forças alemãs, na zona de Stalingrado.

## Poderosas forças russas atacam no Cáucaso

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente —

## Luta violenta na parte central

Está se lutando violentamente na parte central da frente. Ao norte de Rzhhev, uma unidade nazista recuou depois de novo contra-ataque. No mesmo setor, os alemães tiveram também repulsa, forte ataque de pinças, perdendo duas localidades. Nessa luta, atacou-se uma jovem, de nome Rinel'a Korolova, que serve como soldado, e que durante a captura de uma colina e nas operações limpas subsequentes na região, matou, com uma metralhadora, um total de 500 alemães, sem por fim, a colina batizada com o nome pelos companheiros. Resumindo as últimas atividades, o comunicado do meio-dia disse: "Durante a noite para hoje, as tropas lutaram contra o inimigo nas zonas de Stalingrado, frente central, prosseguindo as operações ofensivas nas mesmas direções que nos dias anteriores."

Na área fabril de Stalingrado, as tropas consolidaram as posições e deram duelos de artilharia com o inimigo. Nessa artilharia e pequenos grupos de infantaria destruíram 40 casamatas, mas, silenciaram 13 posições de fogo e mataram uns 200 hitleristas. O inimigo não conseguiu em nenhum setor recuperar as posições perdidas ou melhorar de forma nenhuma sua posição.

Um avião alemão de transporte foi derrubado pela artilharia aérea perto das linhas avançadas de defesa. Ao sudoeste de Stalingrado, nossas tropas melhoraram as posições ocupadas e tem estado combatendo contra o inimigo continuamente. Em um setor, um batalhão alemão atacou uma unidade de russos de infantaria que defendia um povoado. Os hitleristas foram rechaçados com fogo de artilharia e morteiros e voltaram para suas posições iniciais. No encontro foram mortos mais de 100 alemães e destruídas 7 metralhadoras e 16 caminhões.

## Contra-ataques nazistas rechaçados

Na frente central as tropas russas rechaçaram um contra-ataque inimigo e continuaram suas operações ofensivas. Ao oeste de Rzhhev, a unidade X rechaçou o contra-ataque inimigo e no mesmo encontro os alemães foram mortos e destruídas 7 metralhadoras e 16 caminhões.

Na frente de Stalingrado, as tropas russas deram mortais golpes a unidades alemãs que atacaram a sudoeste de Stalingrado, destruindo a unidade X, em dois dias de destruição de 5 tanques inimigos, veículos blindados, 22 metralhadoras pesadas e 3 caminhões, e matando 600 alemães.

Em combates aéreos foram abatidos 11 aviões alemães e 4 aviões russos.

Na frente de Stalingrado, as tropas russas deram mortais golpes a unidades alemãs que atacaram a sudoeste de Stalingrado, destruindo a unidade X, em dois dias de destruição de 5 tanques inimigos, veículos blindados, 22 metralhadoras pesadas e 3 caminhões, e matando 600 alemães.

Em combates aéreos foram abatidos 11 aviões alemães e 4 aviões russos.

Na frente de Stalingrado, as tropas russas deram mortais golpes a unidades alemãs que atacaram a sudoeste de Stalingrado, destruindo a unidade X, em dois dias de destruição de 5 tanques inimigos, veículos blindados, 22 metralhadoras pesadas e 3 caminhões, e matando 600 alemães.

Em combates aéreos foram abatidos 11 aviões alemães e 4 aviões russos.